

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HZ447A,B	Tradições do Pensamento Político

Horas Semanais									
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula			
04	00	00	01	00	00	04			
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação			
15	75		05	S	75%	N			

Docente:	
André Kaysel	

Ementa:

A disciplina trata de quatro tradições do pensamento político moderno e contemporâneo: o absolutismo monárquico, o liberalismo, o republicanismo e o socialismo. A disciplina visa propiciar tanto a formação nos autores fundamentais do pensamento político moderno, quanto a introdução aos debates atuais em teoria política, possibilitando aos estudantes uma iniciação à pesquisa nessa área.

Programa:

O objetivo do curso é apresentar as ideias de soberania, liberdade e igualdade em diversas tradições do pensamento político. Por meio de autores modernos e contemporâneos serão discutidas mudanças e rupturas no léxico do pensamento político.

1. Como estudar a história do pensamento político?

1.1. Linhagens e tradições do pensamento político

2. Soberania

- 2.1. A soberania antes do absolutismo
- 2.2. Maquiavel e a construção de uma nova ordem política
- 2.3. Hobbes e o soberano como um poder coletivo
- 2.4. Carl Schmitt e o estado de exceção

3. Liberdade

- 3.1. A liberdade antes do liberalismo
- 3.2. Política e liberdade em Locke
- 3.3. Constant, Mill e a liberdade dos modernos
- 3.4. Hayek e a liberdade para os neoliberais

4. Igualdade

- 4.1. A igualdade antes do socialismo: Jean-Jaqcues Rousseau
- 4.2. Babeuf e a conspiração dos iguais
- 4.3. Karl Marx: a igualdade como hipótese
- 4.4. John Rawls e a justiça como equidade

PÁGINA: 1 de 2 Rubrica:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2016

Bibliografia:

ARISTOTELES. Ética a Nicómaco. Madri: Alianza, 2001

CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos. Filosófica Política,

n. 2, 1985, p. 9-25

HAYEK, Friedrich August. Os fundamentos da liberdade. Brasília/São Paulo: UnB/Visão, 1983.

HOBBES, Thomas. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 2003

KRITSCH, Raquel. Soberania: a construção de um conceito. São Paulo: Humanitas, 2002.

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. In: Dois tratados sobre o governo. São Paulo:

Martins Fontes, 2001

LOCKE, John. Ensaios políticos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MAQUIAVEL, Nicolau. Discursos sobre a primeira década de tito Lívio. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo; Boitempo, 2007

MARX, Karl. Crítica ao programa de Gotha. In: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Obras

escolhidas. São Paulo: Alfa-Ômega, s.d., v. 2,

MARX, Karl. Manuscritos econômico filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.

MATOS, Olgaria C. F. Rousseau, uma arqueologia da desigualdade. São Paulo: MG, 1978

MILL, John Stuart. A liberdade. Utilitarismo. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

RAWLS, John. Justiça como equidade: uma reformulação. São Paulo: Martins Fontes, 2003

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os

homens. In: Os Pensadores, São Paulo: Nova Cultural, 1991.

SCHMITT, Carl. A crise da democracia parlamentar. São Paulo: Scritta,

SKINNER, Quentin. A liberdade antes do liberalismo. São Paulo: Unesp, 1999

SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das

Letras, 2000.

SKINNER, Quentin. Maguiavel: Pensamento político. São Paulo: Brasiliense, 1988

VON MISES, Ludwig. Liberalism: the classical tradition. Indianápolis: Liberty Fund, 2005.

PÁGINA: 2 de 2 Rubrica: